



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

ACTA Nº 2/2008

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2008 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2008

-----Aos 30 dias do mês de Abril de 2008, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;**
- **PONTO 2 - União Europeia: participação, desafios e oportunidades;**
- **PONTO 3 - O património histórico-cultural de Lagos.**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (GIL EANES), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10.21 horas, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 Nº 1	Andreia Paixão
EB 2,3 Nº 1	Carlos Simão
EB 2,3 Nº 1	Ellias Dillner (Primeiro Secretário)
EB 2,3 Nº 1	Inês Ilha
EB 2,3 Nº 1	Jéssica Arez
EB 2,3 Nº 1	Lúcia Dâmaso
EB 2,3 Nº 1	Miguel Pereira
EB 2,3 Nº 1	Tobias Pereira
JÚLIO DANTAS	Ariana Chajirovitch
JÚLIO DANTAS	Inês Fernandes
JÚLIO DANTAS	Mariana Carvalho
JÚLIO DANTAS	Mariana Ferreira
JÚLIO DANTAS	Marisa Santos
JÚLIO DANTAS	Rita Gonçalves
JÚLIO DANTAS	Rita Gomes



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

GIL EANES	André Viola (Presidente)
GIL EANES	Carlota Machado
GIL EANES	Catarina Glória
GIL EANES	Fritz Mende
GIL EANES	Gonçalo Ferreira
GIL EANES	Ruben Martins
GIL EANES	Vasco Batista
NAUS	Daniel Domingos Matos
NAUS	Denise Fernandes (Segunda Secretaria)
NAUS	Ibrahin Hamia
NAUS	Joana Silva
NAUS	Pedro Felício
IEFP	Andreia Filipa da Silva Marques
IEFP	Rita Isabel Mata Gomes

-----**FALTOU A ESTA SESSÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE**, a seguir indicado:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO
NAUS	Joana Figueiredo

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. Carlos Simão (EB 2,3 nº 1) disse o seguinte: “Os alunos da Assembleia da Juventude da Escola Básica 2, 3 n.º 1 de Lagos fazem a seguinte sugestão: Dado que a nossa cidade tem uma forte dimensão turística e que muitos milhares de pessoas se deslocam às nossas praias consideramos que as passadeiras sobre a areia deveriam prolongar-se até mais adiante no areal, de modo a facilitar o acesso a grávidas, idosos, crianças e deficientes. Agradecemos ter sido imediatamente instalada iluminação no *Skate Park* da cidade. Relativamente à *Onda*, consideramos os carros esteticamente agradáveis e adequados ao espaço em que circulam; no entanto, verificamos que, em determinados horários, para destinos fora do centro urbano, um único autocarro mostra-se insuficiente. Por exemplo, no circuito Bensafrim-Lagos, nos horários matinais que trazem os alunos para as aulas, deveria haver 2 autocarros, ou seja, tem que ser uma “vaga maior”.

-----O Sr. Ruben Martins (GIL EANES) em relação à *Onda* sugeriu a promoção dos horários, como por exemplo a afixação dos mesmos nas paragens e tornar mais visível a cor de cada linha nos próprios autocarros. Perguntou se já existiam dados sobre os ganhos ecológicos referentes à utilização dos novos veículos que a *Onda* utiliza.

-----A Sra. Rita Gomes (IEFP) leu o seguinte Voto de Louvor: “Damos um Voto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

de Louvor à Câmara Municipal pela reconstrução/melhoramento da zona ribeirinha da cidade ao abrigo do Programa Polis. Consideramos que as obras que estão a decorrer irão em muito dignificar aquela que outrora foi das principais cidades do País.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi o Voto de Louvor colocado à votação, tendo obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	7	5	6	2	20
ABSTENÇÕES	7	1	0	1	0	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim o Voto de Louvor apresentado pela Escola EB, 2, 3 nº 1, foi aprovado por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sobre a colocação de mais passadeiras nas praias disse que essa competência não é da Câmara Municipal, mas que iria transmitir essa sugestão à entidade competente. Em relação à Onda disse que a nova rede de transportes públicos de Lagos está ainda numa fase experimental para depois se tomarem opções com carácter mais definitivo. Acrescentou que não havia ainda dados sobre os ganhos ecológicos, mas estes veículos modernos nada têm a ver com os antigos que circulavam pela cidade.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) disse que a Feira Medieval poderá tornar-se uma Feira comum com a intervenção da ASAE, por isso deixou o seu voto de desaprovação às novas medidas na Feira Medieval.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Câmara contactou com a ASAE por forma a que a Feira decorra com naturalidade, mas há regras que têm que ser cumpridas.-----

-----A Sra. Rita Gomes (IEFP) agradeceu à Câmara Municipal a cedência de uma sala no Espaço Jovem para a realização de um evento no âmbito da formação profissional.-----

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - 12-3.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Rita Gonçalves (JÚLIO DANTAS) apresentou um powerpoint com o título “Perigo no Cruzamento entre a rua D. Manuel I e a rua José Manuel Paula Franco (junto à escola da Ameijeira)”-----



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o cruzamento mencionado é muito perigoso e é a prova da falta de rigor que existiu na planificação do mesmo. Referiu que o mesmo está sinalizado, mas as pessoas não respeitam, sendo que está a ser preparada a instalação de semáforos.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, em relação a ganhos ecológicos provenientes da Onda, disse que basta substituir autocarros antigos e obsoletos por autocarros novos e amigos do ambiente para ter ganhos ecológicos. Referiu que a nova rede de transportes é muito recente e ainda há detalhes a afinar, sendo a primeira impressão muito positiva, nomeadamente no que ao acesso às escolas diz respeito. Disse que o Programa “Lagos + Voluntário” está aberto aos jovens. A nível desportivo deu algumas informações sobre títulos conquistados recentemente por jovens lacobrigenses.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, informou que a recolha selectiva tem aumentado muito, contribuindo para isso a colocação, por parte da Câmara Municipal, de ilhas ecológicas. Informou que estavam iniciados os contactos para que a Meia Praia pudesse vir a ter passadiços sobre as dunas. Informou que a zona da Ponta da Piedade também vai ser reordenada e tratada, e que a praia da D. Ana vai ser recarregada com areia. Informou que a questão da falta de água durante o Verão está a ser resolvida. Disse que alguns dos problemas levantados pela Assembleia da Juventude em Janeiro, em relação ao Parque da Cidade estão a ser resolvidos.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que o Festival dos Descobrimentos estava a decorrer culminando com desfile no início de Maio, solicitando a participação e colaboração dos jovens e das escolas. Sobre a actuação da ASAE na Feira Quinhentista disse que esta entidade tem desenvolvido o seu trabalho e colaborado com a Câmara Municipal. Disse que a Câmara estava aberta a contributos por parte das escolas em relação à resolução do problema que se verifica no cruzamento mencionado no Período Antes da ordem do Dia.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, exortou todos a participarem no Festival dos Descobrimentos e a darem as suas opiniões sobre o mesmo. Fez referência às obras na Rua 25 de Abril, às obras no âmbito do Polis na Frente Ribeirinha e à construção de um parque de estacionamento no Parque da Cidade. Disse que no futuro o acesso ao Centro Histórico, por carro, vai ser limitado.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11.25 horas, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (GIL EANES), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 11.48 horas.-----

-----**PONTO DOIS - UNIÃO EUROPEIA: PARTICIPAÇÃO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES:**

-----O Sr. Vasco Batista (GIL EANES) fez uma apresentação de um powerpoint com o título “União Europeia”.-----

-----A Sra. Mariana Carvalho (JÚLIO DANTAS) disse o seguinte: “A União Europeia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

desenvolve vários programas dirigidos à juventude, com o objectivo de estabelecer parcerias entre todos os cidadãos dos países membros e desta forma estreitar os laços que ligam todos os povos da União Europeia. Os programas Comenius e Leonardo da Vinci são disso um exemplo. Gostaríamos pois que a Câmara Municipal de Lagos pudesse também contribuir e participar duma forma activa e oportuna em projectos no âmbito da realização de estágios profissionais transnacionais com empresas ou estabelecimentos de formação na nossa cidade.”-----A Sra. Andreia Paixão (EB 2, 3 N°1) disse o seguinte: “O Tratado de Lisboa, assinado a 13 de Dezembro de 2007, com entrada a vigor a 1 de Janeiro de 2009, tem por objectivos tornar a União Europeia mais eficiente quanta ao funcionamento das suas instituições, mais próxima dos cidadãos, mais eficaz no seu relacionamento com o Mundo e mais apta a responder aos desafios globais do século XXI. O Presidente da República revelou ontem (29/Abril), em Graz (Austria), que deverá promulgar em 9 de Maio próximo, Dia da Europa, o diploma enviado pela Assembleia da República sobre a aprovação do Tratado de Lisboa. Este Tratado terá que ser ratificado pelos 27 países membros e, a partir daí, será uma realidade que vai afectar as nossas vidas para o bem e para o mal. Passará a existir 3 áreas de competência em termos de legislação: uma área de competência exclusiva da União Europeia; uma área de competências partilhadas, podendo agir a União e os Estados-Membros; uma área de competências complementares, destinadas a apoiar a acção dos Estados Membros, a que a União não poderá substituir. As duas políticas da União Europeia que sofrem modificações mais profundas no novo Tratado são: 1) política externa e de segurança comum; 2) espaço de liberdade, segurança e justiça. São políticas que abrangem áreas gigantescas da vida dos povos! Diz o portal do cidadão www.portaldocidadao.pt. que "num mundo em rápida mutação, os europeus contam com a União Europeia para tratar de questões como a globalização, as alterações climáticas, a segurança e a energia. O Tratado de Lisboa irá reforçar a democracia na União Europeia e melhorar a sua capacidade de defender os interesses dos seus cidadãos no dia a dia". Diz o mesmo Portal que este Tratado "consagra os valores do respeito pela dignidade humana, da liberdade, democracia, igualdade, Estado de Direito, respeito pelos Direitos do Homem e das minorias, do pluralismo, não discriminação, tolerância, justiça, solidariedade e igualdade entre homens e mulheres". De facto, tudo isto nos soa bem, revela concepções progressistas sobre a Humanidade e o seu futuro, tem as melhores intenções, pelo menos na teoria. Consideramos que a Europa unida estará mais apta a responder aos desafios globais. No entanto, não deixamos de expressar a nossa preocupação quanta ao impacto que este Tratado poderá vir a ter nas mais diversas manifestações da vida local. Até que ponto uma maior centralização europeia poderá afectar as identidades regionais e locais? E que esta centralização ao globalizar, poderá reduzir as assimetrias entre as diversas regiões da Europa dos 27, mas sendo muitas das decisões niveladoras para todos os estados membros, esse nivelamento poderá também acarretar um empobrecimento. Há sempre um reverso da medalha! Não esqueçamos também que a globalização, a uniformização de medidas provenientes de um organismo central europeu, poderá desencadear



Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

respostas adversas nos territórios e identidades mais periféricos. Não tem sido raras as manifestações contra a globalização dentro da Europa. Não esqueçamos também que esta vasta Europa não é um espaço livre de discriminação económica, social e mesmo étnica e que a discriminação é, muitas vezes, mais um problema de mentalidades do que uma questão que decorre simplesmente de actos legislativos. No site www.eurocid.pt, podemos ser informados sobre as questões mais frequentes relacionadas com este tratado. Recomendamos a sua consulta. Dado o vasto alcance deste Tratado é impossível não nos questionarmos sobre o futuro. Como poderemos beneficiar desta cidadania europeia? Por exemplo, poderemos concorrer a qualquer Universidade europeia em igualdade de circunstâncias com os outros jovens? Por tudo isto e muito mais, nós, jovens, futuros cidadãos europeus, temos que estar muito atentos e muito esclarecidos sobre as decisões tomadas no centro da Europa, pois elas vão afectar o nosso dia-a-dia. Não podemos esquecer que continuaremos a viver numa periferia e, certamente continuaremos a ser tratados como tal. Temos que fazer um grande esforço para conciliar o desafio que é ser cidadão europeu - cidadão global e, simultaneamente, um activo e consciente cidadão local, lutando e agindo para preservar as nossas raízes e a nossa identidade.”

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, deu os parabéns às intervenções feitas. Reconheceu que quando Portugal aderiu à União Europeia estava contra essa adesão, mas agora reconhece que estava enganado e foi bom para o País ter aderido à União Europeia. Referiu que a Europa está aberta e vai haver muita competitividade a vários níveis.

-----PONTO TRÊS - O PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL DE LAGOS:

-----A Sra. Andreia Marques (IEFP) apresentou dois roteiros turístico em suporte virtual (Património Natural e Património Edificado).

----- O Sr. Pedro Felício (NAUS) fez uma apresentação de um powerpointe com o título “Monumentos do Património Lacobrigense”.

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) fez uma apresentação de um powerpoint intitulado “As 7 Maravilhas de Lagos”.

-----O Sr. Ibrahim Hamia (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Propomos as seguintes classificações de imóveis de interesse municipal: Nos termos do nº 6 do Artigo 15º da Lei 107/2001, de 8 de Setembro, consideram-se de interesse municipal os bens cuja protecção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município. - Na Freguesia de Odiáxere, junto da ribeira do mesmo nome, existe um edifício arruinado que foi um moinho de maré. Este moinho data, seguramente, de tempos bastantes antigos e é o último vestígio, no nosso concelho, de uma das técnicas de moagem. É uma construção em cima de arcos de pedra junto a uma antiga caldeira, numa zona muito bonita. Julgamos de todo o interesse a sua classificação para que não desapareça nem seja modificado de forma negativa e se possível venha a ser um dia recuperado. - Na Freguesia de S. Sebastião, próximo da localidade das Portelas, existe um poço em torre de grandes dimensões. Esta construção data de tempos antigos e é bastante invulgar pelas suas dimensões e técnicas construtivas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 9

encontrando-se junto a um bosque de zambujeiros. Julgamos de todo o interesse a sua classificação para que não desapareça nem seja modificado de forma negativa e se possível venha a ser um dia recuperado. - Na Freguesia de S. Sebastião, próximo da localidade das Portelas, existem dois locais de captação de água. São espaços fechados por muros altos. Estas construções são de tempos antigos e bastantes curiosas e significativas, assim como o antigo aqueduto que abastecia Lagos. Pensamos que o conjunto deveria ser preservado. - Na Freguesia de S. Sebastião, no sítio de S. Pedro do Paul, estão os restos de uma antiga azenha bastantes descaracterizados já por outras construções. É muito provavelmente o que resta de uma azenha que pertenceu ao Infante D. Henrique. De facto há um documento, daquela época, que fala de uma azenha que o Infante cedeu em S. Pedro – Lagos. Pensamos que estas ruínas deveriam ser preservadas, sobretudo pela sua provável relação com o Infante. - Na Freguesia de Barão de S. João, no sítio do Catalão, existe uma antiga quinta em ruínas formada por vários edifícios rurais, alguns de aspecto considerável. Trata-se de um conjunto que revela a importância das actividades agrícolas nesta zona. Achamos que deveria ser conservado para memória futura.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Proposta colocada à votação, tendo obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	5	7	5	5	2	24
ABSTENÇÕES	1	1	0	2	0	4
VOTOS CONTRA	1	0	0	0	0	1

-----Assim a Proposta apresentada pela Escola das Naus, foi aprovada por maioria.-

-----O Sr. Gonçalo Ferreira (GIL EANES) perguntou qual o horário de funcionamento do Forte Pau da Bandeira, uma vez que na Páscoa viu muita gente a deslocar-se a este monumento estando o mesmo encerrado.-----

-----A Sra. Jéssica Arez (EB 2, 3 Nº1) fez uma apresentação de um powerpoint relacionado com o assunto deste Ponto.-----

-----A Sra. Ariana Chajirovitch (JÚLIO DANTAS) disse o seguinte. “A cidade de Lagos tem condições que são muito favoráveis para o turismo, como a sua localização geográfica, o clima, as praias , entre outras, que levam ao chamado turismo balnear. Mas, na nossa opinião, estas condições não são suficientes para manter os turistas, pois há uma falta de infra-estruturas e serviços de entretenimento que permitam aos turistas aproveitá-los quando por exemplo o estado do tempo não permitir a ida à praia. Lagos tem um centro histórico ligado ao mar e aos descobrimentos que podia ser melhor aproveitado, sendo assim uma mais valia para o turismo. Podíamos então associar estas duas formas de turismo (balnear e cultural). Para além disso, este deve ser de qualidade para não acontecer o mesmo que ocorre noutras cidade do Algarve como Albufeira, por exemplo, que apostou num turismo de massas tornando-se uma cidade completamente saturada de infra-estruturas e pessoas no Verão e uma cidade deserta, durante o Inverno. Deixamos



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

então, algumas ideias para o aproveitamento do centro histórico: Realização de exposições e de workshops no centro da cidade e a execução de programas de visitas guiadas ao centro histórico. Por ultimo reforçamos a ideia que Lagos não é só um centro histórico, é também uma cidade do Século XXI, devemos assim preservar a nossa história caminhando para o futuro.”-----

-----A Sra. Mariana Carvalho (JÚLIO DANTAS) disse o seguinte: “Lagos construiu parte da sua histórica ligada aos descobrimentos. Elevada a cidade por D. Sebastião, em 1573, veria a sua prosperidade entrar em decadência em consequência do terramoto de 1755. Só em meados do Século XIX, com a industria de conservas de peixe e o comercio, recupera a sua importância. Em 1886 já existiam em Lagos cinco unidades fabris operando em Lagos, com destaque para a empresa António Júdice Fialho montada no ano de 1899. E 1920 existiam no Algarve cerca de cem fábricas de conservas de peixe. Com o desenvolvimento do turismo nos anos sessenta e as transformações socioeconómicas ocorridas após p 25 de Abril de 1974, a actividade piscatória e conserveira entrou em crise, assistindo-se ao encerramento em Lagos de todas as unidades conserveiras. Hoje o que resta da sua história são algumas chaminés, que as cegonhas herdaram para fazer os seus ninhos ou o betão que falou mais alto. No entanto, consideramos que tal como os descobrimentos também as fábricas de conservas de peixe são ponte integrante do nosso património histórico-cultural r como tal deveriam ser preservado. A Câmara Municipal de Lagos à muito que deveria ter adquirido uma das fábricas de peixe para museu, de modo a perpetuar e enriquecer o património Lacobrigense.”-----

-----A Sra. Carlota Machado (GIL EANES) perguntou se a Câmara Municipal tinha conhecimento de que o caminho para o talefe da Luz estava vedado, não permitindo assim o acesso ao local.-----

-----A Sra. Joana Silva (NAUS) referindo-se a algumas igrejas existentes na sede do Concelho disse que a maior parte delas está em boas condições, tendo algumas tido trabalhos de recuperação muito bons, mas o mesmo não acontece som a Igreja de S. Sebastião.-----

-----O Sr. Daniel Matos (NAUS) disse que Lagos é muito mais do que praia e férias, tem muita história que a maior parte das pessoas desconhece, por isso pergunta se será possível fazer com que os lacobrigenses se interessem pela história da cidade em que residem.-----

-----A Sra. Mariana Carvalho (JÚLIO DANTAS) fez uma apresentação de um powerpointe com o titulo “O património histórico-cultural de Lagos - Situações em que a paisagem tradicional do Centro Histórico está adulterada pelo aparecimento de estruturas desajustadas ao contexto”.-----

-----A Sra. Carlota Machado (GIL EANES) perguntou se estava prevista alguma intervenção para as traseiras da antiga estação do comboio.-----

-----O Sr. Gonçalo Ferreira (GIL EANES) perguntou para quando a criação de um cartão de visitas da cidade mais condigno, referindo-se à “janela de carros” junto ao Intermarché.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 10

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, voltou a dar os parabéns pelas intervenções. Disse que o património natural e o património cultural de Lagos tem que continuar a ser preservado e a ser publicitado. Referiu que não se pode ficar parados no tempo e há que seguir as novas tecnologias, por isso irá avançar o tecnopolis no Concelho que irá acolher todas as novidades tecnológicas. Concorde com a revisão do horário de abertura do Forte da Ponta da Bandeira. Aceitou as críticas feitas, numa das apresentações, ao Museu. Informou que o Forte da Meia Praia e o primeiro andar do edifício do Mercado dos Escravos iam ser entregues ao Município e que a zona da antiga estação do comboio ia ser requalificada. Disse que faltam muitos espaços verdes mas o anel verde, quando estiver concluído é um grande passo dado para colmatar essa situação. Referiu que a Câmara não iria comprar uma antiga fábrica de conservas para museu, porque já não exista nenhuma no Concelho. Informou que a Igreja de S. Sebastião não estava esquecida e vai ser melhorada em breve. Disse que o acesso ao talefe da Luz foi vedado por um privado estando o assunto a ser estudado. Sobre as viaturas apreendidas pela PSP, e colocadas junto ao Intermarché disse que as mesmas irão sair de lá quando a nova Esquadra da PSP estiver construída.-----

-----**SAÍDA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Durante esta intervenção, ausentou-se definitivamente da sala a seguinte Membro da Assembleia da Juventude:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO	HORA
IEFP	Rita Gomes	12.59

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, agradeceu os trabalhos apresentados e deu a conhecer a disponibilidade por parte da Câmara Municipal, no caso de alguma escola querer publicar algum trabalho apresentado nesta Sessão da Assembleia da Juventude.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa, eram 13.12 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....